

034

22/04/2026



Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

COMUNIDADE DÁ **NOTA ZERO** À EDUCAÇÃO DO GOVERNO TARCÍSIO DE FREITAS

AGORA É NOSSA VEZ!

*Mais de 22 mil pessoas
avaliam as políticas
educacionais
do governo Tarcísio em
enquete da APEOESP*

*Maioria considera o governo
autoritário e rejeita
privatização, militarização,
plataformas digitais,
fechamento de classes no
noturno e imposição do PEI*

Secretaria de Comunicação

A comunidade escolar da rede estadual de ensino e outros segmentos da sociedade confirmaram que o governo Tarcísio de Freitas é autoritário, não valoriza os profissionais da Educação, não promove a qualidade do ensino, exclui estudantes que trabalham, promove privatização e militarização contra a vontade da maioria. Enfim, realiza uma péssima gestão educacional no Estado de São Paulo.

Realizada entre 17 e 21 de abril, a enquete “Agora é nossa vez. Vamos avaliar a Educação do governo Tarcísio de Freitas”, promovida pela APEOESP, teve a participação de 22.335 professores(as), estudantes, funcionários(as), pais, mães e outros cidadãos e cidadãs, que responderam a diversas perguntas sobre aspectos da política educacional do atual governo estadual e atribuíram notas a esta gestão.

Nota zero para Tarcísio de Freitas

A nota zero foi atribuída ao governo Tarcísio por 71,89% dos participantes. Somadas as notas de zero a cinco, 97,66% dos participantes desaprovam a gestão de Tarcísio de Freitas na Educação Paulista. Apenas 1,29% lhe daria a nota máxima.

Para 94,84%, a gestão de Tarcísio de Freitas na Educação é ruim ou péssima. Outros 2,99% a consideram ótima, boa ou regular. Responderam não saber dizer ou não ter opinião, 0,43%.

A gestão educacional de Tarcísio de Freitas é autoritária

No item que avalia a natureza da gestão do governo Tarcísio de Freitas na Educação paulista, 95,20% dos participantes responderam que essa gestão é autoritária, contra apenas 2,59% que a consideram democrática e participativa. Não souberam dizer ou não tem opinião, 2,20%.

Tarcísio não valoriza os profissionais da Educação

Quanto à valorização profissional, 96,09% dos participantes consideram que o governo de Tarcísio de Freitas não valoriza os profissionais da Educação. Apenas 2,59% consideram que há valorização, enquanto 1,31% não têm opinião ou não sabem responder.

Condições de aprendizagem nas escolas são péssimas

As condições de aprendizagem nas escolas são péssimas para 81,75% dos participantes, regulares para 5,37% e ótimas para apenas 0,92%. 0,27% não têm opinião ou não souberam responder.

Plataformas digitais pioram o ensino

Para 80,74% dos participantes as plataformas digitais pioram a qualidade do ensino, contra 5,11% que acreditam que essas plataformas melhoram o ensino. Para 12,42% elas são indiferentes em relação à melhoria do ensino e 1,74% não souberam responder.

Maioria discorda da militarização das escolas

Entre os participantes, 71,84% discordam da militarização das escolas, contra 20,55% que concordam, ao mesmo tempo em que 7,60% não sabem responder ou não têm opinião formada a respeito.

Maioria rejeita a privatização das escolas

Quanto à privatização das escolas, 78,23% discorda dessa política do governo Tarcísio de Freitas, enquanto que 16,30% concordam. Não sabem dizer ou não têm opinião, 4,77%.

PEI e fechamentos no noturno promovem exclusão

Com relação ao Programa de Ensino Integral (PEI) e ao fechamento de classes no noturno na rede estadual de ensino, 92,17% dos participantes responderam que essas políticas do governo de Tarcísio de Freitas excluem os estudantes que trabalham, 5,35% responderam que não excluem, e 2,48% não sabem responder ou não têm opinião a respeito.

ASSEMBLEIA ESTADUAL DOS PROFESSORES

TERÇA

28 ABRIL

COM
PARALISAÇÃO
2026

15 HORAS  ALESP



TARCÍSIO RETIRE O PL 1316/25 JÁ!

(REFORMA ADMINISTRATIVA DA EDUCAÇÃO)

PARTICIPE! MOBILIZE!



www.apoesp.org.br

CONVITE   **ARRASTE PARA O LADO**

ATO PÚBLICO EM SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO

DIA 27 DE ABRIL 18 HORAS

SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE DIREITO DA USP

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 95
CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

SOLICITAMOS A DOAÇÃO DE REMÉDIOS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

Trump, tire as mãos de Cuba. Queremos Cuba livre! 

Dia 27 de abril - 18 h

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 95

